

Zoneamento de risco de incêndios florestais no Distrito Federal.

*Aline Marcimiano¹, Fabrício A. Leal², Eraldo A. T. Matricardi³

1. Estudante de Engenharia Florestal (UnB/EFL); alinem.delima@gmail.com
2. Pesquisador do Departamento de Engenharia Florestal (UnB/EFL).
3. Professor do Departamento de Engenharia Florestal (UnB/EFL).

Palavras Chave: Geoprocessamento, incêndios florestais, zoneamento de risco.

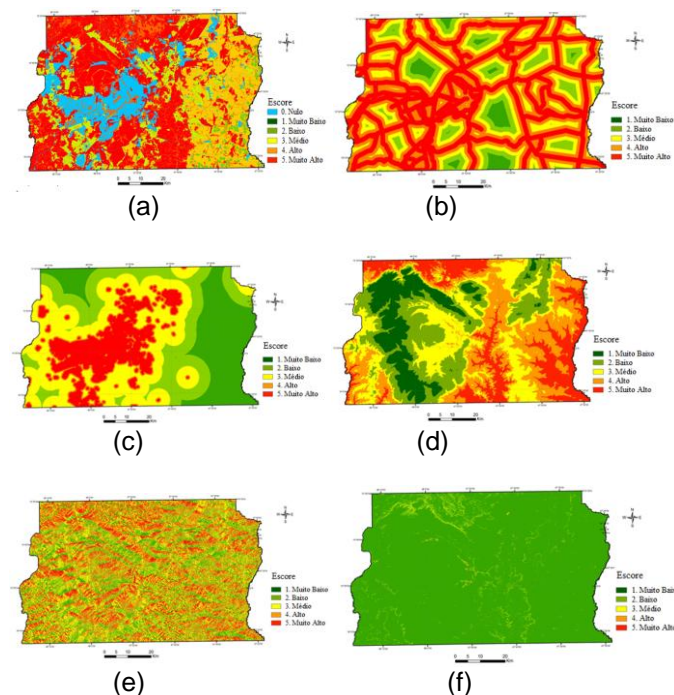
Introdução

Os incêndios florestais constituem ameaça à vida humana e trazem diversos danos ao ser humano e ao meio ambiente. O presente estudo buscou desenvolver um zoneamento de risco de incêndios florestais para todo o território do Distrito Federal, inserido no bioma Cerrado. Para isso foram utilizadas variáveis que influenciam a ocorrência e propagação do fogo em áreas verdes e rurais, incluindo os diferentes usos e coberturas da terra e variações de relevo, de uso da terra, de relevo e de localização espacial para estimar os riscos da ocorrência e propagação em toda a área de estudo.

Resultados e Discussão

A modelagem do risco de incêndios florestais no Distrito Federal foi baseada na metodologia proposta por Ribeiro et al. (2008) adaptada para ambiente de Sistema de Informação Geográfica. Foram atribuídos escores conforme as características de influência de cada uma das variáveis escolhidas (uso do solo (US), distância de centros urbanos (DC), distância de estradas (DE), altitude (AT), declividade (DV) e azimute (AZ)) na propagação de incêndios florestais.

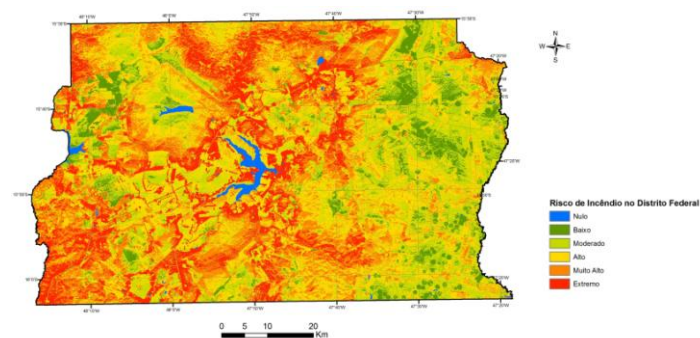
Figura 1. Escore de risco de incêndios florestais segundo as variáveis de uso do solo (a), distância de estradas (b), distância dos centros urbanos (c), altitude (d), orientação às encostas (e), declividade (f).



A aplicação da equação ponderada, apresentada abaixo, possibilitou a integração das variáveis que definem o risco de incêndios, resultando no zoneamento de incêndios florestais.

$$\text{RISCO} = 0,20 \cdot \text{US} + 0,25 \cdot \text{DC} + 0,2 \cdot \text{DE} + 0,05 \cdot \text{AT} + 0,15 \cdot \text{DV} + 0,15 \cdot \text{AZ}$$

Figura 2. Risco de Incêndios Florestais para o Distrito Federal, DF.



Como resultado final do Zoneamento de Risco de Incêndios Florestais, observou-se que pelo menos 70% do território do Distrito Federal apresenta classe de alto a extremo risco de ocorrência e propagação do fogo. Aproximadamente 15% do território apresenta risco extremo. Tais áreas devem ser o principal objeto de estratégias de prevenção e combate aos incêndios durante o período seco de cada ano na área de estudo.

Conclusões

A definição de zonas de risco de ocorrência e propagação de incêndios florestais para o Distrito Federal apresentou uma aparente boa consistência com os fatores físico-bióticos locais. Contudo, testes mais robustos deverão ser feitos para validar a presente proposta de zonas.

É recomendável o manejo adequado do uso da terra com, com alternativas de uso que diminuam a biomassa seca, especialmente nas proximidades das áreas protegidas.

Agradecimentos

Agradeço ao Eraldo Matricardi e ao Fabrício Leal por toda disponibilidade, atenção e paciência.

RIBEIRO, L., KOPROSKI, L.P., SOTLE, L., LINGNAU, C., SOARES, R.V., BATISTA, A.C. Zoneamento de riscos de incêndios florestais para a fazenda experimental do Canguiri, Pinhais (PR). Revista Floresta. Curitiba, PR, v. 38, n. 3, 2008